

**ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS  
ACADEMIA REAL MILITAR (1811)  
CURSO DE CIÊNCIAS MILITARES**

**Luís Enrique Mendes e Silva**

**O DOMÍNIO DO IDIOMA INGLÊS PARA UMA MELHOR COMUNICAÇÃO NA  
MISSÃO DE OBSERVADOR MILITAR DAS NAÇÕES UNIDAS**

**Resende  
2022**



APÊNDICE II AO ANEXO B (NITCC) ÀS DIRETRIZES PARA A  
GOVERNANÇA DA PESQUISA ACADÊMICA NA AMAN

AMAN  
2022

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE DIREITOS AUTORAIS DE  
NATUREZA PROFISSIONAL

**TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE DIREITOS AUTORAIS DE NATUREZA PROFISSIONAL**

**TÍTULO DO TRABALHO: O DOMÍNIO DO IDIOMA INGLÊS PARA UMA MELHOR  
COMUNICAÇÃO NA MISSÃO DE OBSERVADOR MILITAR DAS NAÇÕES UNIDAS.**

**AUTOR: LUÍS ENRIQUE MENDES E SILVA**

Este trabalho, nos termos da legislação que resguarda os direitos autorais, é considerado de minha propriedade,

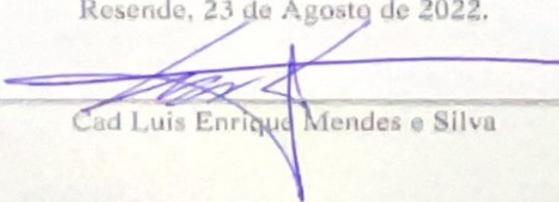
Autorizo a Academia Militar das Agulhas Negras a utilizar meu trabalho para uso específico no aperfeiçoamento e evolução da Força Terrestre, bem como a divulgá-lo por publicação em revista técnica da Escola ou outro veículo de comunicação do Exército.

A Academia Militar das Agulhas Negras poderá fornecer cópia do trabalho mediante ressarcimento das despesas de postagem e reprodução. Caso seja de natureza sigilosa, a cópia somente será fornecida se o pedido for encaminhado por meio de uma organização militar, fazendo-se a necessária anotação do destino no Livro de Registro existente na Biblioteca.

É permitida a transcrição parcial de trechos do trabalho para comentários e citações desde que sejam transcritos os dados bibliográficos dos mesmos, de acordo com a legislação sobre direitos autorais.

A divulgação do trabalho, em outros meios não pertencentes ao Exército, somente pode ser feita com a autorização do autor ou da Direção de Ensino da Academia Militar das Agulhas Negras.

Resende, 23 de Agosto de 2022.

  
\_\_\_\_\_  
Luis Enrique Mendes e Silva

**O DOMÍNIO DO IDIOMA INGLÊS PARA UMA MELHOR COMUNICAÇÃO NA  
MISSÃO DE OBSERVADOR MILITAR DAS NAÇÕES UNIDAS**

Monografia apresentada ao Curso de Graduação em Ciências Militares, da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN, RJ) como requisito parcial para obtenção de título de **Bacharel em Ciências Militares.**

**Orientadora: 2º Ten OTT Melina da Silva Ferraz**

**Resende  
2022**

Dados internacionais de catalogação na fonte

S586d SILVA, Luís Enrique Mendes e

O domínio do idioma inglês para uma melhor comunicação na missão de observador militar das Nações Unidas. / Luís Enrique Mendes e Silva – Resende; 2022. 32 p. : il. color. ; 30 cm.

Orientador: Melina da Silva Ferraz  
TCC (Graduação em Ciências Militares) - Academia Militar das Agulhas Negras, Resende, 2022.

1. Idioma 2. Missão de paz 3. Inglês I. Título.

CDD: 355

Ficha catalográfica elaborada por Jurandi de Souza CRB-5/0018

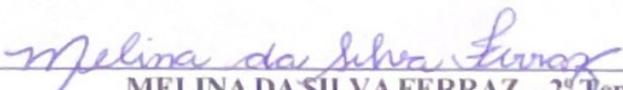
Luis Enrique Mendes e Silva

**O DOMÍNIO DO IDIOMA INGLÊS PARA UMA MELHOR COMUNICAÇÃO NA  
MISSÃO DE OBSERVADOR MILITAR DAS NAÇÕES UNIDAS**

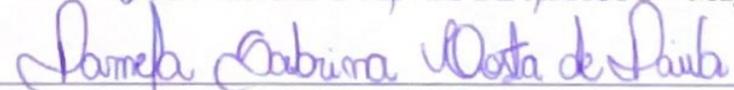
Monografia apresentada ao Curso de Graduação em Ciências Militares, da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN, RJ) como requisito parcial para obtenção de título de Bacharel em Ciências Militares.

Aprovado em 23 de agosto de 2022:

**Banca examinadora:**

  
\_\_\_\_\_  
MELINA DA SILVA FERRAZ – 2º Ten  
(Presidente/Orientador)

  
\_\_\_\_\_  
JOSE NEYARDO ALVES DE ARAUJO – Maj

  
\_\_\_\_\_  
PAMELA SABRINA COSTA DE PAIVA – 2º Ten

Resende  
2022

## **AGRADECIMENTOS**

À 2ª Tenente Melina da Silva Ferraz, meus sinceros agradecimentos pelo apoio e pela orientação durante a realização do trabalho.

Aos oficiais, cadetes e alunos que dedicaram seu tempo a responder as minhas pesquisas, porque sem isso não seria possível a coleta de dados para a realização deste trabalho.

À minha família, por todo o apoio que me deu durante a formação e, em especial, ao meu pai General de Brigada Ivan, pela grande contribuição a esta pesquisa.

## RESUMO

### **O DOMÍNIO DO IDIOMA INGLÊS PARA UMA MELHOR COMUNICAÇÃO NA MISSÃO DE OBSERVADOR MILITAR DAS NAÇÕES UNIDAS**

AUTOR: Luís Enrique Mendes e Silva  
ORIENTADORA: Melina da Silva Ferraz

O Brasil vem participando de operações de paz desde a criação da Organização das Nações Unidas, seja para solucionar conflitos seja para a reestruturação do país envolvido no conflito. Durante essas operações, os militares têm contato com diversas culturas e pessoas de variados países que, muitas vezes, não compartilham o mesmo idioma. Dessa forma, o domínio de outros idiomas se torna essencial para a comunicação. É a ferramenta utilizada nas operações de paz para a transmissão de informações e nas relações sociais. Pode-se perceber pelas entrevistas e questionários realizados neste trabalho que o idioma inglês é essencial e, que além de compor o rol de idiomas oficiais da Organização das Nações Unidas, é a língua que os militares devem conhecer minimamente para um melhor desempenho em sua missão.

**Palavras-chave:** Idioma. Missão de Paz. Inglês.

## ABSTRACT

### THE ENGLISH LANGUAGE FOR BETTER COMMUNICATION ON THE UNITED NATIONS MILITARY OBSERVER MISSION

AUTHOR: Luís Enrique Mendes e Silva

ADVISOR: Melina da Silva Ferraz

Brazil has been participating in peacekeeping operations since the creation of the United Nations, to solve conflicts or for the reconstruction of the country involved in the conflict. During these operations the military personnel have contact with different cultures and people from lots of countries, where they often do not share the same language, so mastering other languages becomes essential for communication. The language is the tool that is used in peace operations for the transmission of information and social relationships. It can be seen from the interviews and questionnaires carried out in this work that the English language is essential, and it also is a part of official languages of the United Nations, for the military personnel and they must have a minimum knowledge at least in that language for a better performance on the mission.

**Keywords:** Language. Peace Mission. English.

## **LISTA DE FIGURAS**

Figura 1 - Soldados brasileiros fornecendo ajuda humanitária no Haiti.....	15
Figura 2 - Palestra Geopolítica do Estágio de Preparação para Missões de Paz.....	17
Figura 3 - Atividade Multicultural do Estágio de Preparação para Missões de Paz.....	17
Figura 4 - Ajuda Humanitária prestada por Militares Brasileiros durante a MINUSTAH.....	24

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Resposta à pergunta 1 - idiomas importantes.....	21
Gráfico 2 – Resposta à pergunta 2 - aprendizagem do idioma.....	22
Gráfico 3 – Resposta à pergunta 3 - IPL em inglês dos cadetes.....	25
Gráfico 4 – Resposta à pergunta 4 - interesse na habilitação dos cadetes.....	25
Gráfico 5 – Resposta à pergunta 5 - provas certificadoras de interesse dos cadetes.....	26

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AMAN	Academia Militar das Agulhas Negras
ASNU	Assembleia Geral das Nações Unidas
CA	Compreensão Auditiva
CCOPAB	Centro Conjunto de Operações de Paz do Brasil
CEADEx	Centro de Educação à Distância do Exército
CEPAEB	Centro de Preparação e Avaliação para Missões de Paz do Exército Brasileiro
CFER	Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas
CL	Compreensão Leitora
DECEx	Departamento de Educação e Cultura do Exército
EB	Exército Brasileiro
EE	Expressão Escrita
EO	Expressão Oral
EPL	Exame de Proficiência Linguística Escrita
EPL	Exame de Proficiência Linguística Oral
EPMP	Estágio de Preparação para Missão de Paz
HNP	Polícia Nacional Haitiana
IPL	Índice de Proficiência Linguística
LEMB	Linha de Ensino Militar Bélica
MINUSTAH	Missão das Nações Unidas para a Estabilização no Haiti
MOC	Centro de Operações Militares
ONG	Organização Não Governamental
ONU	Organização das Nações Unidas
POC	Centro de Operações Policiais
R2P	Responsabilidade de Proteger
SEICPLEx	Sistema de Ensino de Idiomas e Certificação de Proficiência linguística do Exército
SOC	Centro de Operações de Segurança
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
UNPOL	Polícia das Nações Unidas

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	<b>11</b>
1.1 OBJETIVOS.....	12
<b>1.1.1 Objetivo geral</b> .....	<b>12</b>
<b>1.1.2 Objetivos específicos</b> .....	<b>12</b>
<b>2 REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....	<b>13</b>
2.1 AS MISSÕES DE PAZ DA ONU.....	13
2.2 O BRASIL NAS MISSÕES DE PAZ DA ONU.....	14
2.3 A PREPARAÇÃO DOS BRASILEIROS PARA AS MISSÕES DA ONU.....	15
<b>3 REFERENCIAL METODOLÓGICO</b> .....	<b>19</b>
3.1 TIPO DE PESQUISA.....	19
3.2 MÉTODOS.....	19
3.3 ANÁLISE ESTATÍSTICA.....	20
<b>4 RESULTADOS E DISCUSSÃO</b> .....	<b>21</b>
4.1 A IMPORTÂNCIA DO IDIOMA E AS FORMAS DE APRENDIZAGEM.....	21
4.2 VANTAGENS E DESVANTAGENS DURANTE A MISSÃO.....	22
<b>4.2.1 Situações vantajosas pelo domínio do idioma</b> .....	<b>22</b>
<b>4.2.2 Problemas relacionados à falta de domínio do idioma</b> .....	<b>22</b>
<b>4.2.3 Relatos pessoais de situações vivenciadas</b> .....	<b>23</b>
4.3 O IDIOMA DESDE O INÍCIO DA CARREIRA MILITAR.....	24
4.4 A HABILITAÇÃO DURANTE A FORMAÇÃO DO OFICIAL COMBATENTE .....	26
<b>5 CONCLUSÃO</b> .....	<b>27</b>
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>28</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho de conclusão de curso tem por tema a abordagem do domínio do idioma inglês para uma melhor comunicação na missão de observador militar das Nações Unidas.

Comunicar-se é de fundamental importância para o militar do Exército Brasileiro, pois é por meio da comunicação que ocorrem o diálogo e a solução de problemas. Nesse sentido, é essencial o conhecimento do idioma. Como as missões de paz acontecem, na maioria das vezes, em países onde não é falado o português, a comunicação durante as operações fica prejudicada, dificultando o acesso à informação e à transmissão de ordens, podendo gerar óbices, ordens interpretadas erroneamente, não cumprimento de prazos estabelecidos, no andamento da missão.

Dessa forma, as seguintes questões entram em pauta: militares sem a habilitação em idiomas devem ser enviados para missões da ONU? Será o inglês o melhor idioma para ser utilizado em missões da ONU? A comunicação entre a população local e os militares da missão afeta o seu andamento? Em uma situação de crise, o domínio do idioma consegue passar uma sensação de segurança e controle do problema para a população afetada?

Com base nesses questionamentos, o presente trabalho busca levantar dados sobre as situações que podem ocorrer durante uma missão de paz em que a proficiência no idioma reflete diretamente em seu êxito. Também se busca uma explanação a respeito do preparo dos militares para a missão e as vantagens e desvantagens que o militar pode experimentar tendo como base o domínio do idioma, em especial, o inglês.

A pesquisa realizada tratou do assunto “O idioma inglês em missões da ONU”, campo de pesquisa inserido na área de Educação, conforme definido na Portaria nº 734, de 19 de agosto de 2010, Comando do Exército Brasileiro. Ela teve por foco verificar se o domínio do idioma inglês proporciona um desempenho e comunicação satisfatórios durante a missão de observador militar em missões da ONU, integradas por militares brasileiros. Foi realizada uma pesquisa do tipo explicativa. A obtenção de dados foi baseada em análises documentais, entrevistas e questionário. A consulta aos documentos foi realizada em diversos artigos, livros e meios digitais disponibilizadas sobre o assunto.

Assim, esta pesquisa justifica-se pelo fato de entregar um maior esclarecimento sobre como o domínio do idioma inglês afeta a comunicação do observador militar nas missões de paz da ONU, tendo em vista que, quanto mais forem as formas de se comunicar e entender as situações, melhor será o cumprimento da missão.

## 1.1 OBJETIVOS

### 1.1.1 Objetivo geral

Relacionar o conhecimento prévio de um idioma estrangeiro, com ênfase no inglês, e sua utilização nas comunicações durante a missão de observadores militares da ONU, apresentando algumas situações vivenciadas por militares brasileiros.

### 1.1.2 Objetivos específicos

- a) Identificar o principal idioma utilizado nas missões de observador militar.
- b) Identificar as competências linguísticas mais utilizadas pelos observadores no decorrer da missão.
- c) Identificar os pré-requisitos para a seleção a uma missão no exterior, no que diz respeito à proficiência no idioma requisitado.
- d) Identificar situações vivenciadas por militares brasileiros nas missões, com relação ao idioma.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 AS MISSÕES DE PAZ DA ONU

Segundo a Carta das Nações Unidas (1945), as Nações Unidas têm o dever de manter a paz e a segurança. Sendo assim, para cumprir suas funções, a ONU se utiliza das operações de paz, que é um meio dinâmico que facilita a chegada de apoio a países devastados por conflitos, os auxiliando a alcançar a paz. Para tanto, torna-se necessária uma ambientação com relação às origens e peculiaridades da ONU e a temática idioma, no Exército Brasileiro.

A Organização das Nações Unidas é uma organização intergovernamental que foi criada em 24 de outubro de 1945 para promover a segurança e a paz mundial (CARTA DAS NAÇÕES UNIDAS, 1945). A criação dessa organização veio a ser, inicialmente, discutida pelo presidente norte-americano Franklin D. Roosevelt, como um órgão que iria continuar o trabalho da já extinta Liga das Nações, que falhou em sua missão, compondo o contexto histórico que culminou com a Segunda Guerra Mundial.

No ano de 1945, cinquenta governantes, incluindo as potências mundiais da época e organizações não governamentais, se reuniram em São Francisco, nos Estados Unidos, para a elaboração do alicerce da ONU: a Carta das Nações Unidas. Ela deu forma ao compromisso de seus membros de defender os direitos humanos e liberdades fundamentais, sem distinção de religião, sexo, raça ou idioma. Assim, em 24 de outubro do mesmo ano, surgiu a ONU, sendo formada pelos membros permanentes do Conselho de Segurança, órgão responsável pela manutenção da paz e da segurança internacional, (Estados Unidos, França, Reino Unido, República da China e União Soviética) e os 46 países signatários (UNCIO, 1945). Dessa forma, foram selecionados seis idiomas oficiais (árabe, chinês, espanhol, francês, inglês e russo), buscando possibilitar a discussão dos assuntos e pela relevância das nações no cenário econômico, político e social. Cabe destacar que os idiomas oficiais de trabalho são o inglês e o francês.

Para conseguir controlar e tentar resolver os diversos problemas no mundo, a ONU se utiliza da Assembleia Geral, principal órgão deliberativo, em que todos os Estados-Membros da organização se reúnem para discutir os assuntos que afetam todas as pessoas do planeta. Por tradição, o Brasil é o primeiro país a discursar (CARTA DAS NAÇÕES UNIDAS, 1945). Sem comprovação oficial, se diz que esse costume teve início com o então Ministro da Justiça, Oswaldo Aranha, tendo o Brasil realizado a abertura da Assembleia, à época do desencadear da Guerra Fria, possibilitando uma posição de neutralidade por parte da organização (AGÊNCIA SENADO, 2020).

Na parte relacionada à segurança mundial, a ONU atua em quatro vertentes: manutenção da paz, que se caracteriza pelo respeito à soberania e da não intervenção, quando já ocorreu o cessar fogo e é preciso haver o consentimento das partes envolvidas no conflito; *peacemaking*<sup>1</sup>, na qual ainda não houve o cessar fogo e está autorizado o uso de armamento pesado para a proteção dos civis, consolidação de paz que foca na solução de vulnerabilidades do Estado e não conta com a presença somente de militares; e o *peaceenforcement*<sup>2</sup>, caracterizado pelo crescimento do uso da força durante as missões, sendo utilizado o termo responsabilidade de proteger o R2P (*responsability to protect*)<sup>3</sup> no qual o sistema internacional assume o dever de proteger a população se o Estado não puder provê-lo ou se é o responsável pela agressão (CARTA DAS NAÇÕES UNIDAS, 1945). Por fim, existetambém a situação das missões híbridas, em que, dependendo da forma como o Estado se encontra, a missão tende a possuir características de todas as vertentes.

Durante as operações, a tropa auxilia tanto na parte social quanto no quesito segurança, pois o apoio para a população proporciona um alívio nas tensões internas e constrói a base para a reestruturação e fortalecimento do país, para que ele consiga se manter em paz por si próprio, após o término da missão.

## 2.2 O BRASIL NAS MISSÕES DE PAZ DA ONU

“O Brasil, desde 1956, participa de missões de paz. Já enviou para fora a ordem de 57.700 homens e desses, 42 militares sacrificaram a vida em prol da paz mundial’, enfatizou o ministro da Defesa.” (BRASIL, 2021)

O Exército Brasileiro fez sua primeira participação em missões de paz da ONU em 1956, sendo enviados três militares de paz sob a Força de Emergência das Nações Unidas, durante a crise de Suez (BRASIL, 2020). No contexto atual, já tendo participado de mais de 50 operações de paz, o Brasil prioriza a participação em operações que possuam algum laço histórico e cultural, como por exemplo Timor-Leste, Angola e Moçambique (BRASIL, 2020). Atualmente, o país participa de sete das doze missões da ONU, levando ajuda a países devastados por conflitos por meio da distribuição de água e comida, na proteção dos civis e nos resgates de feridos e reféns. Pode-se perceber a importância que o Brasil com relação às missões de paz pela seguinte frase do antigo Ministro da Defesa Walter Souza Braga Netto:

---

<sup>1</sup> Estabelecer a paz.

<sup>2</sup> Imposição da paz

<sup>3</sup> Responsabilidade de proteger.

[...] nós estamos prontos a atender um chamado das Nações Unidas. O Brasil tem uma tradição em missões de paz, eu mesmo fui um boina azul, eu sei as dificuldades que os senhores enfrentarão quando houver um chamado, ressaltou o Ministro da Defesa, Walter Souza Braga Netto. (BRASIL, 2021)

A participação do Brasil em diversas missões demonstra o empenho do país no cumprimento de sua missão e na capacitação da tropa. Isso acontece devido ao enfoque na área de comunicação que o Exército Brasileiro faz por meio de projetos de incentivo e capacitação em idiomas, disponibilizando materiais de estudo, através do Centro de Educação à Distância do Exército, provas semestrais de idiomas, exames de Proficiência Linguística Escrita e exames de Proficiência Linguística Oral (BRASIL, 2021).

Os métodos de capacitação em idiomas seguem as diretrizes do Sistema de Ensino de Idiomas e Certificação de Proficiência Linguística do Exército, conforme regulamentação elaborada pelo Departamento de Educação e Cultura do Exército, que avalia a habilidade linguística no campo da compreensão auditiva/leitora e expressão oral /escrita, assim formando o Índice de Proficiência Linguística que é um grupo alfanumérico constituído por 3 letras representando o idioma e 4 algarismos que representam a proficiência, sendo respectivamente CA-EO-CL-EE (BRASIL, 2017).

Figura 1 - Soldados brasileiros fornecendo ajuda humanitária no Haiti.



Fonte: DEFESANET, 2019

### 2.3 A PREPARAÇÃO DOS BRASILEIROS PARA AS MISSÕES DA ONU

Nos primeiros contingentes das tropas brasileiras desdobradas para o emprego em missões de paz, não houve um preparo específico, cabendo aos próprios militares a sua preparação. No decorrer do tempo, a 5ª Subchefia do Estado Maior do Exército ficou encarregada pelo planejamento dos adestramentos e treinos para as operações. Assim, em

2001, foi criado o Centro de Preparação e Avaliação para Missões de Paz do Exército Brasileiro, sendo incumbido a ele a orientação e preparo de todos os militares brasileiros que fossem incorporar alguma missão de paz (BRASIL, 2001). De acordo com o Quarto Comitê da Assembleia Geral das Nações Unidas, durante uma das reuniões do comitê, o conselheiro militar permanente do Brasil junto à ONU deu ênfase na necessidade de treinamentos específicos para as operações de paz. Isso, somado à crescente mobilização de tropas para diversas missões de paz, exigiu do Exército Brasileiro a criação do Centro de Instrução de Operações de Paz (Portaria Nr 090, de 23 de fevereiro de 2005), que em 15 de junho de 2010, conforme determinação da portaria nº 952-MD, passou a ser denominado Centro Conjunto de Paz do Brasil passando a ser integrado pelas três forças armadas e subordinado ao Ministério da Defesa.

Um exemplo do compromisso do Brasil para com as operações de paz e da excelente especialização e preparo da tropa brasileira foram os contingentes relativos à Missão das Nações Unidas para a Estabilização do Haiti, outro exemplo encontra-se na seguinte citação:

Tem sido importante essa capacidade demonstrada pelo Brasil de aceitar liderar uma missão fora do país. Em termos militares, destaco a capacidade e a experiência que as Forças Armadas brasileiras adquiriram em projetar força. Não é fácil manter 1.500, às vezes chegamos a 2 mil homens, em outro país, manter toda essa estrutura logística, manter a disciplina, manter o comando e controle. Em termos operacionais, destaco a capacidade que nossos homens têm, na parte tática também, de aplicar a doutrina brasileira, de trabalhar fora do país, aguentar o afastamento do país, da família, e se manter disciplinado, vibrando, com os olhos brilhando mais e o coração batendo mais forte. Em termos individuais, a pessoa que vem para uma missão como esta volta diferente. Não é possível voltar a mesma pessoa. (DEFESANET, 2014, *online*)

CCOPAB realiza anualmente o Estágio de Preparação de Comandantes de Subunidade e Pelotões, o qual habilita o militar a realizar os treinamentos de suas frações. Após o treinamento, as frações/contingentes são avaliados pelos instrutores do CCOPAB para averiguar o preparo da tropa. Um aspecto peculiar desse preparo é a não exigência da habilitação em idiomas, diferentemente das missões individuais, em que é obrigatório que o militar seja habilitado no mínimo no idioma inglês, que é o mais requisitado (BRASIL, 2017).

A seleção dos militares é feita entre voluntários pelo Gabinete do Exército, nos casos em que o militar irá participar do Estado Maior do comando da missão ou como observador militar. Terminada a seleção, os militares aptos se apresentarão no CCOPAB, onde realizarão o Estágio Preparatório para Missão de Paz. O estágio tem duração de dez semanas, das quais duas são à distância, como forma preparatória, e em outras quatro semanas será feito o

aprendizado do inglês técnico. Por fim, mais quatro semanas nas quais serão ministrados conhecimentos acerca das operações de paz (BRASIL, 2017).

Figura 2 - Palestra Geopolítica do Estágio de Preparação para Missões de Paz



Fonte: CCOPAB, 2021.

Figura 3 - Atividade Multicultural do Estágio de Preparação para Missões de Paz



Fonte: CCOPAB, 2021

Tudo o que é ensinado durante a preparação para uma missão de paz é extremamente importante para uma boa atuação, contudo nem todas as situações conseguem ser ministradas, pois envolvem diversos fatores como aspectos fisiográficos e psicossociais da região. Um bom exemplo disso foi o terremoto que ocorreu no Haiti em 2010, sendo um dos maiores abalos sísmicos já noticiados que alcançou magnitude 7 na Escala Richter (NESBITT E MIKS, 2020). Foi um desastre natural inesperado que tornou as atividades dos militares da MINUSTAH ainda mais difíceis, com vários desmoronamentos, mortes e tanto militares e civis da missão quanto a própria população necessitando de ajuda.

### 3 REFERENCIAL METODOLÓGICO

#### 3.1 TIPO DE PESQUISA

Os processos metodológicos foram: entrevistas a respeito das experiências adquiridas e situações em que o idioma se fez presente para o bom andamento das atividades; formulação de questionários; elaboração da pesquisa de coleta de dados; leitura de livros e relatos pessoais para um melhor entendimento do tema. Todos os processos foram executados respeitando o cronograma proposto, incluindo a análise e verificação dos dados das pesquisas e entrevistas.

A pesquisa foi realizada da seguinte forma: os entrevistados responderam a perguntas sobre as situações que vivenciaram durante as missões de observador militar das Nações Unidas, nível de habilitação que possuíam, importância do conhecimento de outro idioma, quais as vantagens que podem existir pelo domínio do idioma e as desvantagens/problemas, o método que aprenderam o inglês para a missão. Assim, após a coleta e averiguação dos dados, foi possível concluir a importância de se dominar uma língua estrangeira, principalmente o inglês, em missões da ONU.

Aos alunos e cadetes da LEMB, foram feitas perguntas sobre a busca pela certificação em idiomas, quais as provas de certificação que mais os interessavam, qual o índice de proficiência que já possuíam em qualquer idioma, e o interesse e importância da habilitação em idiomas. Com o banco de dados, foi possível perceber uma grande procura pela habilitação em idiomas, desde o começo da carreira militar e a nova doutrina do Exército que buscou incutir nos jovens a importância de se conhecer uma outra língua.

Também foi realizada uma entrevista com o General de Brigada Ivan, ex-integrante do Estado Maior da missão no Haiti durante o terremoto de 2010, que explicou as situações que vivenciou durante o desastre. No decorrer da entrevista, ele enfatizou a importância da habilitação e como isso facilitou na hora da solução de problemas em momentos de crise.

#### 3.2 MÉTODOS

A pesquisa foi desenvolvida da seguinte forma, entrevistas realizadas com militares do Exército Brasileiro que já participaram em alguma missão de observador militar das Nações Unidas.

Os questionários foram desenvolvidos de modo a levantar dados a respeito do nível

de habilitação e busca pelo conhecimento em algum idioma pelos alunos e cadetes, ao longo dos cinco anos de formação da Linha de Ensino Militar Bélica.

Durante a realização deste trabalho, foi realizado um questionário com 259 alunos e cadetes da LEMB sobre a importância da habilitação em idiomas e entrevista com treze oficiais brasileiros que participaram de variadas missões de paz da ONU, sendo representados nos gráficos abaixo.

### 3.3 ANÁLISE ESTATÍSTICA

Foram feitas a tabulação dos quantitativos, análise e comparação dos dados referentes aos cadetes e alunos que já possuem habilitação em algum idioma ou que a buscam durante os cinco anos de formação. Foram tabuladas as provas certificadoras mais procuradas pelos futuros oficiais e a importância do domínio de outra língua, tendo como base entrevistas realizadas com militares que já participaram de missões de paz da ONU.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

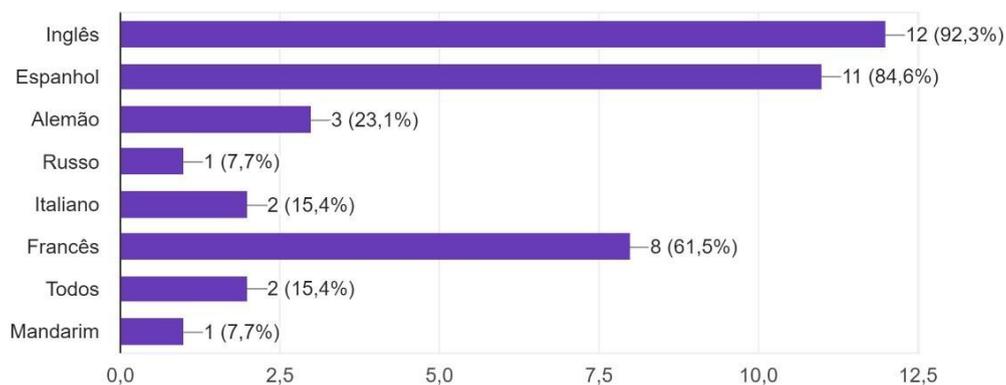
### 4.1 A IMPORTÂNCIA DO IDIOMA E AS FORMAS DE APRENDIZAGEM

Nessa pergunta, os militares entrevistados responderam de acordo com suas opiniões. Quando foi perguntado quais os idiomas que eles acreditavam serem os mais importantes para o Exército Brasileiro, a totalidade respondeu que era o idioma inglês, enquanto a maioria também demonstrou, pelas respostas, que o espanhol e o francês também eram importantes e houve um militar que respondeu que era o mandarim.

#### Gráfico 1 – Resposta à pergunta 1 - idiomas importantes

Quais idiomas o senhor acha mais importantes para o militar do EB?

13 respostas



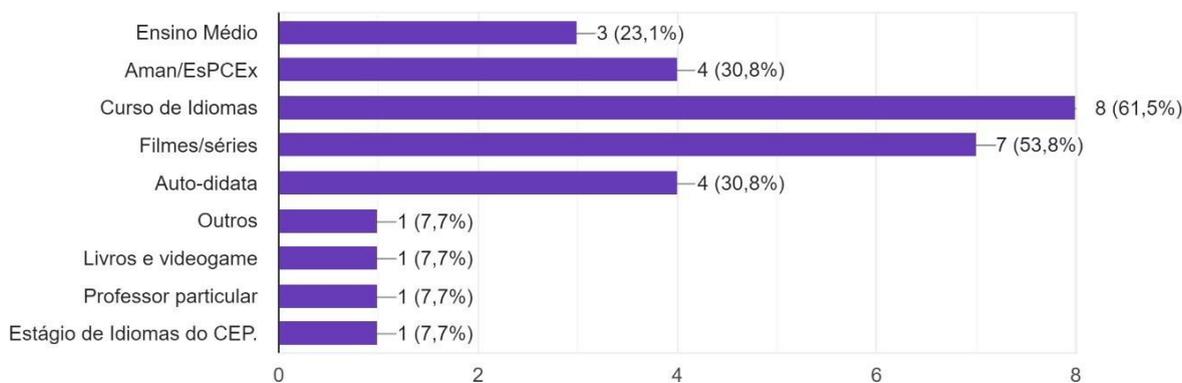
Fonte: Google Forms, 2022

Quanto ao método de aprendizagem do idioma, as respostas ficaram bem divididas: curso de idiomas (50%), filmes/séries/autodidata (33,3%) foram as votadas. Assim, pôde-se perceber, que a busca pelo conhecimento em idiomas está acontecendo de forma mais autônoma em que a própria pessoa escolhe o método de aprendizagem que mais a satisfaz e acha que aprende melhor.

## Gráfico 2 - Resposta à pergunta 2 - aprendizagem do idioma

Como o senhor aprendeu o idioma para a missão?

13 respostas



Fonte: Google Forms, 2022

## 4.2 VANTAGENS E DESVANTAGENS DURANTE A MISSÃO

### 4.2.1 Situações vantajosas pelo domínio do idioma

Nessa pergunta da entrevista, procurou-se verificar as vantagens que os militares habilitados, no mínimo em inglês, perceberam durante as operações de paz.

As vantagens basicamente giram em torno da comunicação e preparação, em que por meio do domínio do idioma há o estabelecimento da correta comunicação (verbal e escrita), rápida ambientação à missão, confiabilidade dos demais integrantes e integração com a população, ou seja, é impossível para o observador militar, cumprir sua missão sem se comunicar.

Em todas as respostas, os militares enfatizaram que todas as informações da missão conseguem ser repassadas e entendidas se ao menos houver conhecimento do inglês, demonstrando mais uma vez a importância desse idioma para as missões de paz da ONU.

### 4.2.2 Problemas relacionados à falta de domínio no idioma

Essa questão buscava identificar quais as dificuldades encontradas pela falta do domínio no idioma, durante as operações de paz.

As desvantagens variam desde a dificuldade de se encontrar materiais em português

até a limitação do exercício da função por causa da falta de comunicação e dificuldade em repassar as ordens aos subordinados. Um oficial relatou que, durante a MINUSTAH, o militar que não tinha conhecimento do inglês muitas vezes acabava sendo isolado do grupo e perdia a oportunidade de contribuir nos processos decisórios.

#### 4.2.3 Relatos pessoais de situações vivenciadas

Nesta pergunta do questionário, objetivou-se que os militares contassem alguma situação problemática em que foi necessário um maior enfoque na parte do idioma para resolvê-la.

Um dos oficiais contou sobre a nova visão e entendimento sobre a ONU, observando que até mesmo a organização administrativa das Nações Unidas não é tão organizada quanto todos pensam e que a qualidade profissional e a forma de trabalho dos militares brasileiros se destacam de forma positiva junto a outros militares de outros países. Outro militar também citou a grande diferença entre os militares brasileiros e de outros países, ressaltando que a abnegação, resiliência e preparo anteriores à missão são os responsáveis pelo sucesso dela.

A seguinte situação, relatada por outro oficial, demonstra a importância da comunicação e suas consequências para amenizar a tensão social e para solucionar situações de problema. “Durante a MINUSTAH, ocorreu o atropelamento de uma garota haitiana, que caiu da moto. A viatura da ONU, que vinha à retaguarda, não conseguiu parar ou desviar e passou por cima da garota. Os ocupantes pararam para prestar socorro, mas a população queria matar os ocupantes do veículo por causa do atropelamento. Na equipe estava um militar jordaniano que entrou em contato com o *Duty Officer* do *Military Operation Center*<sup>4</sup> (MOC) pelo rádio. A situação foi reportada a mim (*MOC Chief*<sup>5</sup>) e não tínhamos um efetivo grande para socorrer a equipe da ONU, somente um pelotão da Argentina. Assim, seria necessário coordenar as ações com a Polícia Nacional Haitiana (HNP) por meio da UNPOL e foi acionado o *Deputy*<sup>6</sup> do *Police Operation Center*<sup>7</sup> (POC), que deveria falar inglês (com os integrantes da MINUSTAH) e francês (com os integrantes da HNP). Infelizmente este policial só falava francês e eu fui obrigado a entrar na sala de rádio do *Security Operation Center*<sup>8</sup> (SOC), que era um local de acesso proibido, para pedir auxílio a qualquer operador de rádio, que falasse inglês ou francês, a fim de servir de intérprete para as coordenações das ações entre o MOC e o POC. A chefe dos

---

<sup>4</sup> Oficial de Dia do Centro de Operações Militares.

<sup>5</sup> Chefe do Centro de Operações Militares.

<sup>6</sup> Delegado.

<sup>7</sup> Centro de Operações da Polícia.

<sup>8</sup> Centro de Operações de Segurança.

operadores de rádio já queria nos expulsar da sala, mas consegui explicar a delicada situação. Graças ao auxílio da chefe dos operadores de rádio os integrantes da viaturada ONU foram salvos pela HNP, mas poderiam ter morrido porque o *Deputy* POC não falava inglês”. Essa situação demonstra efetivamente que a falta de conhecimento do idioma pode levar a desastres, incluindo a morte, e que é essencial para o militar no comando conseguir se comunicar eficientemente para solucionar o problema.

Figura 4 - Ajuda Humanitária prestada por Militares Brasileiros durante a MINUSTAH



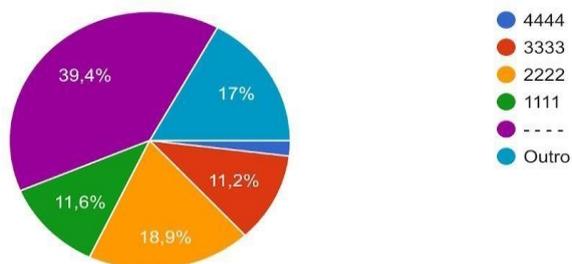
Fonte: BRASIL, [s.d]

#### 4.3 O IDIOMA DESDE O INÍCIO DA CARREIRA MILITAR

A língua inglesa é ministrada na Linha de Ensino Militar Bélica desde o primeiro até o quinto ano de formação, assim pôde-se inferir que isso aumenta o interesse na habilitação e não só no idioma inglês. Tendo como base o Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas e na carga horária ministrada ao longo da formação conforme os planos de disciplina de cada ano, sendo 90 horas-aula no 1º ano da AMAN, 75 horas-aula no 2º e 3º ano e 45 horas-aula no 4º ano, totalizando 285 horas-aula no decorrer da formação, assim é possível que o militar se forme já estando habilitado. A seguinte citação evidencia a quantidade de horas de estudo exigidas pelo Exército Brasileiro para atingir os níveis de proficiência:

O CEFR indica a quantidade de horas de dedicação ao estudo necessárias para atingir cada nível, portanto, para se tornar um falante independente seriam necessárias, no mínimo, 500 horas de estudo; em 18 meses, aluno alcança somente o nível básico do idioma. (PRNEWSWIRE, 2015, *online*)

Gráfico 3 - Resposta à pergunta 3 - IPL em inglês dos cadetes



Fonte: Google Forms, 2022

No gráfico, observa-se que apenas 39,4% não apresentam algum nível em alguma das áreas de compreensão. Assim, conclui-se que atualmente se tem uma procura maior pela habilitação em idiomas e que está sendo incutida nos futuros oficiais a importância do conhecimento em línguas estrangeiras.

Para comprovar ainda mais que os cadetes e alunos veem a habilitação em idiomas como essencial, a essa pergunta feita, 97,7% responderam, conforme suas opiniões, que é de extrema importância.

Gráfico 4 – Resposta à pergunta 4 - interesse na habilitação dos cadetes

Possui interesse na habilitação em idiomas?  
259 respostas

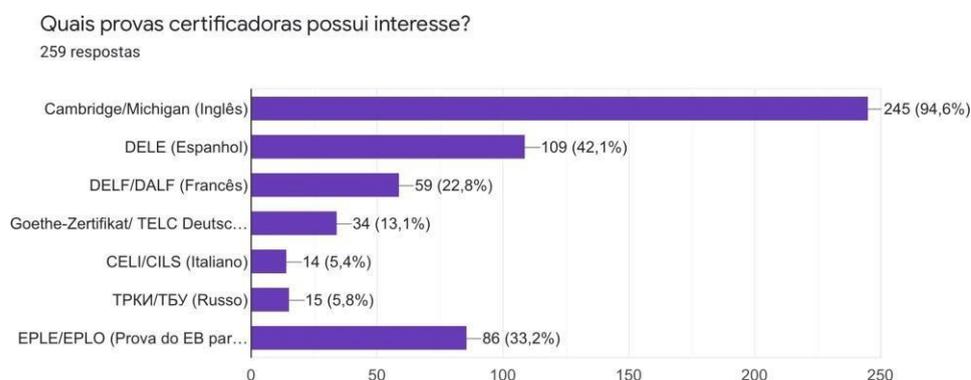


Fonte: Google Forms, 2022

#### 4.4 A HABILITAÇÃO DURANTE A FORMAÇÃO DO OFICIAL COMBATENTE

Durante a formação, é oferecida aos cadetes a oportunidade de realizar as provas certificadoras de diversos idiomas, sendo as mais comuns do idioma inglês e espanhol. Isso demonstra a importância que o Comando do Exército dá à formação dos futuros oficiais, na qual a requisição para os cadetes realizarem as provas percorre toda a cadeia de comando da Academia Militar e, geralmente, é aprovada para que possa haver a especialização dos cadetes.

Gráfico 5 – Resposta à pergunta 5 - provas certificadoras de interesse dos cadetes



Fonte: Google Forms, 2022

Na pergunta acima, evidencia-se essa procura por parte dos cadetes nas provas certificadoras, sendo quase a totalidade, 94,6% para o idioma inglês. Pôde-se perceber também que existe o interesse por todos os idiomas reconhecidos pelo Exército Brasileiro (inglês, espanhol, francês, alemão, italiano e russo) e pelas provas de certificação do exército.

## 5 CONCLUSÃO

A importância de se conhecer e de se entender a língua estrangeira no universo de uma operação de paz é primordial, porque oferece meios para a solução de problemas e o devido cumprimento da missão. Durante a realização das pesquisas, foi verificado que o inglês é o idioma mais utilizado, sendo bastante prático e de fácil entendimento.

O conhecimento e habilitação em idiomas é cada dia mais valorizado por todo o Exército Brasileiro. Isso pode ser visto na própria AMAN, onde os cadetes habilitados são liberados das aulas de inglês a partir do terceiro ano da academia, dessa forma a cadeira de inglês consegue focar o ensino, ainda mais, naqueles que ainda não conseguiram atingir o nível desejado nas competências do idioma.

Com a nova metodologia adotada na LEMB, a partir da turma que irá se formar em 2025, será de caráter obrigatório para a conclusão do curso de Ciências Militares a habilitação 2122 em inglês, demonstrando mais uma vez a importância do idioma durante a carreira militar.

Assim, o presente trabalho teve como objetivo principal explicar e identificar as situações com que os militares podem se deparar, com relação ao domínio do idioma inglês, durante as missões de observador militar das Nações Unidas. O inglês é a língua mais falada no planeta, por isso é de vital importância o seu domínio por parte do militar selecionado para uma operação de paz.

Ao serem analisadas as respostas das pesquisas, entrevistas e questionários, pôde-se perceber que os militares que participaram das missões de paz tiveram vantagens e conseguiram superar vários obstáculos por possuírem conhecimento de um idioma estrangeiro.

Por fim, conclui-se que o domínio do idioma inglês é de extrema importância para uma boa comunicação e um melhor desempenho durante as missões de paz da ONU, o qual ajudará a demonstrar a competência do Exército Brasileiro e do país no cenário mundial. Dessa forma, um maior incentivo a aprendizagem de idiomas deve ser feito, em particular às escolas de formação, por meio de liberações específicas para que os militares possam realizar as provas de certificação, centralização de material de estudo vocacionado para a prova de habilitação e principalmente a divulgação da importância de se aprender um idioma estrangeiro.

## REFERÊNCIAS

AGÊNCIA BRASIL. **Defesa destaca presença do Brasil nas missões de paz da ONU**. 29 mai. 2021. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2021-05/defesa-destaca-presenca-do-brasil-nas-missoes-de-paz-da-onu>. Acesso em: 13 fev. 2021.

AGÊNCIA SENADO. **Oswaldo Aranha é o novo herói da pátria**. 2020. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2020/04/20/oswaldo-aranha-e-o-novo-heroi-da-patria-1/>. Acesso em: 23 mar. 2022.

ARIMA JUNIOR, Mauro Kiithi. **O Brasil e as missões de paz da ONU**. Jus.com, dez. 2011. Disponível em: <https://jus.com.br/artigos/20585/o-brasil-e-as-missoes-de-paz-da-onu>. Acesso em: 13 fev. 2021.

BRASIL. Academia Militar das Agulhas Negras. **CURSO DE FORMAÇÃO E GRADUAÇÃO DE OFICIAIS DE CARREIRA DA LINHA DE ENSINO MILITAR BÉLICO, DISCIPLINA: LÍNGUA INGLESA II**. 2022. Disponível em: [https://intranet.aman.eb.mil.br/arquivos/Divis%C3%A3o%20de%20Ensino/Se%C3%A7%C3%A3o%20de%20Coordena%C3%A7%C3%A3o%20Pedag%C3%B3gica/Subse%C3%A7%C3%A3o%20de%20Valida%C3%A7%C3%A3o%20Curricular/Documentos%20de%20Curr%C3%ADculo%20\(PLADIS,%20PLANID%20E%20QGAEs\)/PLADIS\\_PLANID/1.PLADIS\\_PLANID%202022/PLADIS%20DE/1%C2%BA%20ano\\_PLADIS\\_INGL%C3%8AS%20II%20-%202022.pdf](https://intranet.aman.eb.mil.br/arquivos/Divis%C3%A3o%20de%20Ensino/Se%C3%A7%C3%A3o%20de%20Coordena%C3%A7%C3%A3o%20Pedag%C3%B3gica/Subse%C3%A7%C3%A3o%20de%20Valida%C3%A7%C3%A3o%20Curricular/Documentos%20de%20Curr%C3%ADculo%20(PLADIS,%20PLANID%20E%20QGAEs)/PLADIS_PLANID/1.PLADIS_PLANID%202022/PLADIS%20DE/1%C2%BA%20ano_PLADIS_INGL%C3%8AS%20II%20-%202022.pdf). Acesso em: 09 abr. 2022.

BRASIL. Academia Militar das Agulhas Negras. **CURSO DE FORMAÇÃO E GRADUAÇÃO DE OFICIAIS DE CARREIRA DA LINHA DE ENSINO MILITAR BÉLICO, DISCIPLINA: LÍNGUA INGLESA III**. 2022. Disponível em: [https://intranet.aman.eb.mil.br/arquivos/Divisão%20de%20Ensino/Seção%20de%20Coordenação%20Pedagógica/Subseção%20de%20Validação%20Curricular/Documentos%20de%20Currículo%20\(PLADIS,%20PLANID%20E%20QGAEs\)/PLADIS\\_PLANID/1.PLADIS\\_PLANID%202022/PLADIS%20DE/2%20ano\\_PLADIS\\_INGLÊS%20III%20-%202022.pdf](https://intranet.aman.eb.mil.br/arquivos/Divisão%20de%20Ensino/Seção%20de%20Coordenação%20Pedagógica/Subseção%20de%20Validação%20Curricular/Documentos%20de%20Currículo%20(PLADIS,%20PLANID%20E%20QGAEs)/PLADIS_PLANID/1.PLADIS_PLANID%202022/PLADIS%20DE/2%20ano_PLADIS_INGLÊS%20III%20-%202022.pdf). Acesso em: 09 abr. 2022.

BRASIL. Academia Militar das Agulhas Negras. **CURSO DE FORMAÇÃO E GRADUAÇÃO DE OFICIAIS DE CARREIRA DA LINHA DE ENSINO MILITAR BÉLICO, DISCIPLINA: LÍNGUA INGLESA IV**. 2022. Disponível em: [https://intranet.aman.eb.mil.br/arquivos/Divisão%20de%20Ensino/Seção%20de%20Coordenação%20Pedagógica/Subseção%20de%20Validação%20Curricular/Documentos%20de%20Currículo%20\(PLADIS,%20PLANID%20E%20QGAEs\)/PLADIS\\_PLANID/1.PLADIS\\_PLANID%202022/PLADIS%20DE/3%20ano\\_PLADIS\\_INGLÊS%20IV%20-%202022.pdf](https://intranet.aman.eb.mil.br/arquivos/Divisão%20de%20Ensino/Seção%20de%20Coordenação%20Pedagógica/Subseção%20de%20Validação%20Curricular/Documentos%20de%20Currículo%20(PLADIS,%20PLANID%20E%20QGAEs)/PLADIS_PLANID/1.PLADIS_PLANID%202022/PLADIS%20DE/3%20ano_PLADIS_INGLÊS%20IV%20-%202022.pdf). Acesso em: 09 abr. 2022.

BRASIL. Academia Militar das Agulhas Negras. **CURSO DE FORMAÇÃO E GRADUAÇÃO DE OFICIAIS DE CARREIRA DA LINHA DE ENSINO MILITAR BÉLICO, DISCIPLINA: LÍNGUA INGLESA V**. 2022. Disponível em: [https://intranet.aman.eb.mil.br/arquivos/Divisão%20de%20Ensino/Seção%20de%20Coordenação%20Pedagógica/Subseção%20de%20Validação%20Curricular/Documentos%20de%20Currículo%20\(PLADIS,%20PLANID%20E%20QGAEs\)/PLADIS\\_PLANID/1.PLADIS\\_PLANID%202022/PLADIS%20DE/4%20ano\\_PLADIS\\_INGLÊS%20V%20-%202022.pdf](https://intranet.aman.eb.mil.br/arquivos/Divisão%20de%20Ensino/Seção%20de%20Coordenação%20Pedagógica/Subseção%20de%20Validação%20Curricular/Documentos%20de%20Currículo%20(PLADIS,%20PLANID%20E%20QGAEs)/PLADIS_PLANID/1.PLADIS_PLANID%202022/PLADIS%20DE/4%20ano_PLADIS_INGLÊS%20V%20-%202022.pdf). Acesso em: 09 abr. 2022.

BRASIL. Comando do Exército. **Portaria nº 577, de 8 de outubro de 2003**. Aprova as Instruções Gerais para as Missões no Exterior (IG10-55) e dá outras providências. **Boletim do Exército nº 41**. Brasília, 2003.

BRASIL. Estado-Maior do Exército. **Portaria nº 175, de 25 de outubro de 2011**. Normatiza o Estágio de Preparação de Missão de Paz para Oficiais. **Boletim do Exército nº 44**. Brasília, 2011.

BRASIL. Estado-Maior do Exército. **Portaria nº 133, de 23 de junho de 2015**. Aprova a Diretriz para o Sistema de Proficiência Linguística do Exército Brasileiro (EB20-D-01.002), 1ª Edição, 2015. **Boletim do Exército nº 27**. Brasília, 2015.

BRASIL. Estado-Maior do Exército. **Portaria nº 120, de 18 de abril de 2016**. Cria os Estágios Intensivos de Idiomas. **Boletim do Exército nº 16**. Brasília, 2016.

BRASIL. Estado-Maior do Exército. **Portaria nº 121, de 15 de abril de 2016**. Estabelece as condições de funcionamento dos Estágios Intensivos de Idiomas. **Boletim do Exército nº 16**. Brasília, 2016.

BRASIL. Ministério da Defesa. **Terremoto no Haiti**: como os militares brasileiros apoiaram a reconstrução do país, 12 jan. 2015. Disponível em: <https://www.gov.br/defesa/pt-br/centrais-de-conteudo/noticias/ultimas-noticias/terremoto-no-haiti-como-os-militares-brasileiros-apoiaram-a-reconstrucao-do-pais>. Acesso em: 13 fev. 2021.

BRASIL. Ministério da Defesa. **Missões de paz**. Disponível em: [https://www.gov.br/defesa/pt-br/assuntos/relacoes-internacionais/copy\\_of\\_missoes-de-paz](https://www.gov.br/defesa/pt-br/assuntos/relacoes-internacionais/copy_of_missoes-de-paz). Acesso em: 13 fev. 2021.

BRASIL. Ministério da Defesa. **Tropas de paz das Forças Armadas passam por inspeção da ONU**, 19 jul. 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br/noticias/justica-e-seguranca/2021/07/tropas-de-paz-das-forcas-armadas-passam-por-inspecao-da-onu>. Acesso em: 13 fev. 2021.

BRASIL. Ministério da Defesa. **Histórico da participação brasileira em missões da ONU**. 29 abr. 2020. Disponível em: [https://www.gov.br/defesa/pt-br/assuntos/relacoes-internacionais/copy\\_of\\_missoes-de-paz/historico-da-participacao-brasileira-em-missoes-da-onu](https://www.gov.br/defesa/pt-br/assuntos/relacoes-internacionais/copy_of_missoes-de-paz/historico-da-participacao-brasileira-em-missoes-da-onu). Acesso em: 13 fev. 2021.

BRASIL. Presidência da República. **Decreto nº 3.182, de 23 de setembro de 1999**. Dispõe sobre o Regulamento da Lei de Ensino no Exército. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil nº 184**. Brasília, 1999.

BRASIL. Presidência da República. **Lei nº 9.786, de 8 de fevereiro de 1999**. Dispõe sobre o Ensino no Exército. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil, nº 27-E**. Brasília, 1999.

CENTRO CONJUNTO DE OPERAÇÕES DE PAZ DO BRASIL. **Estágio de Preparação para Missão de Paz**, [s.d] Disponível em: <http://www.ccopab.eb.mil.br/pt/cursos-e-estagios/estagio-de-preparacao-para-missoes-de-paz>. Acesso em: 13 fev. 2021.

CENTRO CONJUNTO DE OPERAÇÕES DE PAZ DO BRASIL. **CCOPAB conclui o Estágio de Preparação de Missão de Paz 2021.1**, 25 mai 2021. Disponível em: <http://www.ccopab.eb.mil.br/pt/noticias-do-centro/152-2021/1214-ccopab-conclui-o-estagio-de-preparacao-de-missao-de-paz-2021-1>. Acesso em: 13 fev. 2021.

CENTO DE IDIOMAS DO EXÉRCITO. **Aplicação dos EPLE-EPLO 2020 (CA, CL e EE)**. 26 out. 2020. Disponível em: <http://www.cidex.eb.mil.br/ultimas-noticias/217-aplicacao-do-eple-eplo-2020>. Acesso em: 13 fev. 2021.

CHARLES, JACQUELINE. **Dez anos após ser devastado por terremoto, Haiti ainda vive em cenário desolador**. 2020. Disponível em: <https://www.nationalgeographicbrasil.com/historia/2020/01/dez-anos-apos-ser-devastado-por-terremoto-haiti-ainda-vive-em-cenario-desolador>. Acesso em 24 mar. 2022.

CISION. **Descubra com CCAA quanto tempo de estudo realmente é preciso para alcançar fluência em inglês**, 24 set. 2015. Disponível em: <https://www.prnewswire.com/news-releases/descubra-com-ccaa-quanto-tempo-de-estudo-realmente-e-preciso-para-alcancar-fluencia-em-ingles-529249601.html>. Acesso em: 13 fev. 2021.

DEFESANET. **Missões de paz: histórias do Brasil se projetam pelo mundo**, 16 mai. 2019. Disponível em: <https://www.defesanet.com.br/onu/noticia/32907/Missoes-de-paz-historias-do-Brasil-se-projetam-pelo-mundo/#:~:text=O%20Brasil%20mostrando%20ao%20mundo,capacidade%20de%20resolu%C3%A7%C3%A3o%20de%20problemas>. Acesso em: 13 fev. 2021.

NESBITT, C.; MIKS, J. **The Haiti earthquake: 10 years later**. 2020. Disponível em: <https://www.unicef.org/stories/haiti-earthquake-10-years-later/>. Acesso em: 23 mar. 2022.

OMMATI, Marcos. **Gen Div Jaborandy, Force Commander da MINUSTAH**. Disponível em: <https://www.revistaoperacional.com.br/as-forcas-armadas-existem-para-garantir-a-paz-entrevista-com-o-gen-div-jaborandy-force-commander-da-minustah/>. Acesso em: 13 fev. 2021.

ONU. ONU News. **Missões de paz**. Disponível em: <https://news.un.org/pt/tags/missoes-de-paz-0>. Acesso em: 13 fev. 2021.

ONU. **Carta das Nações Unidas**. 1945. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/carta-das-nações-unidas/>. Acesso em: 23 mar. 2022.

SEITENFUS, R. **Manual das Organizações Internacionais**. Porto Alegre: Livraria do advogado, 2000.

TAKADA, Kenji. **Chinês é o idioma mais falado do mundo?** Clube do Chinês, [s.d] Disponível em: <https://www.clubedechines.com.br/blog/chines-e-o-idioma-mais-falado-do-mundo/>. Acesso em: 13 fev. 2021.



